

Sermão 029

As duas confissões.

Santo Agostinho

Confesse ao Senhor, porque ele é bom; porque eterna é a sua misericórdia¹.

Análise

Após ter salientado que Deus é bom e a fonte de tudo o que é bom no universo, Santo Agostinho explica no que consiste a confissão que, segundo o Profeta, devemos à sua bondade.

Há duas confissões: a confissão de louvores e a confissão dos pecados.

Ora, devemos a Deus uma e outra, precisamente porque ele é bom.

Nós lhe devemos a confissão de louvores, pois quem merece ser louvado, se não é Aquele que é a própria bondade?

Nós lhe devemos a confissão de nossos pecados, pois este é o meio de nos tornarmos bons e nosso primeiro dever é trabalhar para isso. Este também é o meio de escapar do justo castigo reservado aos nossos crimes.

¹ Salmo 117: 1. *Confitemini Domino, quoniam bonus, quoniam in saeculum misericordia ejus.*

01 – A bondade de Deus e a bondade da criatura.

O Espírito de Deus nos advertiu e nos ordenou confessar ao Senhor. A razão que ele nos dá para nos determinar isto é que o Senhor é bom.

A frase é curta, mas, como ela é profunda! *Confesse ao Senhor*, ela diz. E, como se perguntássemos “Por quê?”, ela diz: *porque ele é bom*.

O que você quer mais, ou, que outra coisa você procura que não seja o bem? O bem atrai tão poderosamente que até mesmo os maus o procuram.

Mas, há bens que são produzidos por outro bem e se nos perguntarmos qual é esse bem que produz todos os outros bens, lembremo-nos destas palavras: *Deus contemplou toda a sua obra e viu que tudo era muito bom*².

Nada então seria bom se não tivesse sido feito pelo próprio Bem. E qual é esse bem? Um bem que ninguém criou. De sorte que, não haveria nenhum bem se não houvesse por causa o bem que não foi produzido.

O céu é bom, mas ele foi feito assim. Os anjos são bons, mas eles devem sua bondade a alguém. Os astros são bons, o sol e a lua, o retorno do dia e da noite, a sucessão dos tempos, as evoluções dos séculos, o curso dos anos, a reprodução das plantas e das árvores, as diferentes

² Gênesis 1: 31.

naturezas dos animais, o ser humano sobretudo, cujo louvor deve se elevar no meio de todas essas criaturas; tudo é bom, mas foi produzido assim; produzido por Deus e não por si mesmo.

Aquele que fez tudo é bom acima de tudo, pois ele só deve sua bondade a ele mesmo. No entanto, ela não é somente para ele; ele a usa também por nós.

Assim então: *Confesse ao Senhor, porque ele é bom.*

02 – Confessar é louvar.

Confessa-se para louvar e confessa-se para se penitenciar.

Há pessoas pouco instruídas que, ao verem nas Escrituras a palavra confissão, logo batem no peito, como se a confissão só dissesse respeito aos pecados e como se eles estivessem sendo alertados para confessarem os seus.

Mas, para ensinar à caridade de vocês que a confissão não diz respeito aos pecados somente, escutemos Aquele do qual não podemos colocar em dúvida a inocência perfeita. Ele clama e diz: *Confesso a vós, Pai, Senhor do céu e da terra*³.

Quem está falando assim? Aquele que *não cometeu pecado, nem se achou falsidade em sua boca*⁴. Aquele único que pode dizer com

³ Mateus 11: 25. *Confiteor tibi, Pater, Domine caeli et terra.*

⁴ 1 Pedro 2: 22.

toda verdade: *Vem o príncipe deste mundo, mas ele não tem nada em mim*⁵.

No entanto, ele confessa. Mas, para louvar e não porque pecou.

Escute, de fato, o que ele diz em sua confissão. Escute como ele louva, pois seus louvores são nossa salvação.

Como esse Filho sem pecado confessa ao seu Pai? *Confesso a vós, Pai, Senhor do céu e da terra, porque escondeste estas coisas aos sábios e entendidos e as revelaste aos pequenos*⁶.

Ele louva então seu Pai por ter escondido essas coisas dos sábios e dos entendidos, ou seja, dos soberbos e arrogantes, para revelá-las aos pequenos, ou seja, aos fracos e aos humildes.

03 – Os pecados devem ser confessados e não desculpados.

Mas, é verdade que há a confissão dos pecados; uma confissão salutar. É a ela que se refere o que ouvimos no primeiro Salmo que lemos: *Ponha, Senhor, um guarda em minha boca, uma sentinela à porta de meus lábios. Não deixe meu coração inclinar-se para palavras más, buscando desculpas para meus pecados*⁷.

O Profeta pede a Deus que coloque um guarda em sua boca e ele diz quais devem ser as funções desse guarda.

⁵ João 14: 30.

⁶ Mateus 11: 25.

⁷ Salmo 140: 3 e 4.

Há, de fato, pessoas exageradamente prolixas e que imediatamente passam a se desculpar assim que começam a se acusar. Ou seja, que procuram motivos e imaginam pretextos para mostrar que não são culpadas.

Um diz: foi o diabo o causador. Outro: foi o azar. Um terceiro ainda: fui levado pelo destino. Ninguém assume sua culpa.

Você ignora que, ao querer se desculpar, você assegura o triunfo daquele que acusa você?

Você quer, pelo contrário, estimular a dor e os gemidos do seu acusador, ou seja, do demônio? Faça então o que você ouviu; faça o que você aprendeu e fale assim ao seu Deus: *Eu vos digo: “Piedade para mim, Senhor! Curai-me, porque pequei contra vós”*⁸.

“Sou eu, sou eu que digo. Não é o demônio, não é o azar, não é o destino. Sou eu que digo: ‘Eu me acuso’. Sou eu que digo: ‘Senhor, tenha piedade de mim e cure minha alma’”.

E de onde vem sua doença? “Do fato de que pequei contra vós”.

04 – O que é bom merece louvor, como o que é mau merece censura.

Assim então, *Confesse ao Senhor, porque ele é bom.*

Se você quer louvar, que louvor pode ser mais justo do que o louvor ao próprio Bem? Se você quer louvar; se você quer confessar lou-

⁸ Salmo 40: 5.

vando, o que você pode louvar com menos medo do que o próprio Bem?

Ao louvar uma pessoa no que ela tem de mau, você a condena. Ao confessar Deus, porque ele é bom, você se purifica. Se você confessar para louvar e procurar desenvolver o louvor, sua mente se ocupa em mostrar o quanto o que você louva é bom, pois o que é bom merece louvor, como a censura é merecida para o que é mau.

“Deus é bom”; esta única frase já possui o louvor devido ao seu Senhor.

Se você mesmo é bom, louve Aquele de onde vem sua bondade. Se você é mau, louve-o também, para se tornar bom.

Se você é bom, é ao Senhor que você deve isso, mas se você é mau, é a você mesmo que você deve isso.

Deixe-se e vá até Aquele que fez você. Ao se deixar, você se leva e, ao se levar, você se prende Àquele que criou você.

05 – É uma contradição querer tudo o que é bom e permanecer mau.

Quantos bens você procura, ó pessoa má! Você é mau, certamente. Diga-me, no entanto: você quer alguma coisa que não seja boa?

Você deseja um cavalo e o quer bom. Deseja uma propriedade boa também. Uma boa casa, uma boa esposa, uma boa túnica, bons sapatos. Só a alma você a quer má.

Não é uma contradição querer tudo de bom e continuar mau?

Se você quer tudo de bom, seja-o você mesmo primeiro.

De que vale tudo de bom que você propiciou a você mesmo, se você está perdido?⁹

Amem-se! Que suas almas sejam boas! Tenham horror por elas serem más!

Mas, é amando o princípio de tudo o que é bom que vocês se tornam bons.

Detestem então o mal que está em vocês e escolham o que é bom

06 - Seja severo com você, para que Deus o poupe.

O que significa: “Detestem então o mal que está em vocês”? Confessem seus pecados com arrependimento.

De fato, se arrepender e confessar seus pecados com arrependimento é se aborrecer consigo mesmo e se vingar, de uma certa forma, em si mesmo, através da penitência, pelo que desagrada a você em você.

Deus odeia, efetivamente, o pecado. Se você odeia em você o que Deus mesmo odeia, você se une a ele através de uma comunhão de vontades.

Seja então severo com você, para que Deus o poupe e não o condene, pois, sem nenhuma dúvida, o pecado deve ser punido. Ele merece

⁹ Cf. Mateus 16: 26. *Que servirá a uma pessoa ganhar o mundo inteiro, se vem a perder sua alma? Ou, o que dará uma pessoa em troca de sua alma?*

condenação e castigo e uma pena deve ser aplicada a ele, seja por você, seja por Deus. Se você mesmo o pune, Deus o poupa. Se você mesmo não o punir, você será castigado com ele.

Assim, *confesse ao Senhor, porque ele é bom*. Louve-o, ame-o com toda sua força.

Expanda, em sua presença, os vossos corações. Nosso refúgio está em Deus¹⁰, porque ele é bom.



¹⁰ Salmo 61: 9.

Créditos

© 2019 Teodoro Editor: Niterói – Rio de Janeiro – Brasil.

Traduzido de *Œuvres complètes de Saint Augustin*. Bar-Le-Duc: Abade Raulx Editor, 1866, por Souza Campos, E. L. de. Cotejado com a versão em italiano.

Conteúdo

Sermão 029	1
Análise.....	1
01 – A bondade de Deus e a bondade da criatura.....	2
02 – Confessar é louvar.....	3
03 – Os pecados devem ser confessados e não desculpados.....	4
04 – O que é bom merece louvor, como o que é mau merece censura.....	5
05 – É uma contradição querer tudo o que é bom e permanecer mau.....	6
06 - Seja severo com você, para que Deus o poupe.....	7
Créditos.....	9
Conteúdo.....	10